



REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DA SAÚDE

Exmo. Senhor
Dr. João Bezerra da Silva
Chefe do Gabinete da Senhora Ministra
Adjunta e dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento (A.R.)
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício n.º. 777	11.04.2023	N.º: ENT.: 4528/2023 PROC. 8/23 040.05.03/23	13.04.2023

Assunto: Pergunta n.º1456/XV/1.ª de 11 de abril de 2023, apresentada pelo Grupo Parlamentar do Partido Socialista - Acesso às unidades de saúde na freguesia de Algueirão-Mem Martins. Agendamento de consultas.

Caro Sr. JCS,

Relativamente ao assunto referenciado em epígrafe e depois de ouvida Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, IP (ARS LVT), encarrega-me o Sr. Ministro da Saúde de informar que para garantir o acesso dos utentes do Centro de Saúde de Algueirão-Mem Martins, no concelho de Sintra, aos cuidados de saúde primários, a direção executiva do Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) Sintra implementou, no passado mês de dezembro de 2022, um conjunto de procedimentos destinados a resolver o problema do agendamento de consultas. Entre eles, incluem-se a abertura de mais vagas para e-agenda; a otimização das agendas médicas; a melhoria dos circuitos internos na unidade com melhor orientação e circulação dos utentes na unidade; o reforço de colaboração dos médicos especialistas em Medicina Geral e Familiar na vigilância de alguns programas de saúde, de que são exemplos por exemplo: Saúde Materna, a Saúde Infantil e o Planeamento Familiar.

Entre janeiro e março de 2023, estas medidas permitiram dar resposta adequada, vencendo os inevitáveis constrangimentos causados pela existência de muitas pessoas sem médico de família, permitindo que todos os utentes fossem avaliados no próprio dia, nos casos de doença aguda.

No entanto, no mês de abril regressaram as dificuldades no agendamento e as consequentes filas de espera. Na génese do problema esteve a mudança do software administrativo (SINUS), que causou múltiplos constrangimentos no acesso a várias plataformas informáticas, ao mesmo tempo que ocorreu a saída de vários médicos especialistas, nomeadamente por motivos de aposentação, licença de maternidade e convite para USF modelo B bem como, inúmeras inscrições de novos utentes migrantes.



Face aos constrangimentos verificados nas últimas semanas e sobretudo ao longo do corrente mês de maio, têm estado a ser tomadas várias medidas destinadas a melhorar a situação do atendimento na Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) Algueirão, designadamente:

- a) A alocação de vagas carenciadas, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 101/2015 de 04 de Junho;
- b) A abertura das agendas médicas a seis meses para os médicos de família, e de médicos avançados e aposentados a três meses, permitindo assim uma gestão de agenda mais eficiente e garantindo o controlo de situações de hiper utilização dos serviços; a criação de endereço de correio eletrónico independente para garantir uma gestão adequada de novas inscrições no Serviço Nacional de Saúde, melhorando os circuitos das tarefas presenciais;
- c) O reforço da contratação de médicos em regime de avença/prestação de serviços;
- d) Alteração dos circuitos, melhorando a capacidade de resposta ao utente, presencialmente, e por outros meios.

Ao mesmo tempo, intensificou-se a articulação com o Município de Sintra, no sentido de rentabilizar canais de comunicação existentes.

Todas as medidas acima mencionadas visam permitir não só uma maior comodidade aos utentes daquela localidade, com possibilidade de realização de pedidos diversos sem necessidade de presença física na unidade, assegurando assim um menor afluxo de utentes à Unidade de Saúde permitindo gerir de forma mais eficiente os recursos disponíveis. Nas próximas semanas, será avaliado o impacto destas medidas e introduzidas as necessárias correções.

Com os melhores cumprimentos. 

A Chefe do Gabinete



Sandra Gaspar